

Líder do PT tira proveito de dados do governo FHC

EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA – Na pressa de defender o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seu governo, que acabavam de ser atacados pela senadora Heloísa Helena, o líder do PT no Senado, Tião Viana (AC), acabou piorando as coisas. Entre os elogios que fez ao Planalto ele mencionou, orgulhoso, uma notícia que estava em todos os jornais de ontem – que a fome havia diminuído no Brasil, embora o PT estivesse no poder há apenas dez meses.

Viana referia-se ao relatório da FAO – o organismo das Nações Unidas dedicado a questões de alimentação e agricultura – que aponta uma redução de 12% para 9% no total de famintos (em, números, uma queda de 18,6 milhões para 15,6 milhões de pessoas). Assim que ele fez o comentário, ouviu-se um zunzum no plenário e, mais que depressa, o senador José Jorge (PFL-PE) tomou o microfone, na platéia, para responder o que a grande maioria dos presentes já sabia: que aqueles números nada tinham a ver com o governo Lula. Eles dizem respeito a uma comparação entre dois períodos da década de 90 – entre 1991-93 e 1999-2001. Na primeira delas, o País estava sendo governado por Fernando Collor de Mello. Na segunda, o então presidente Fernando Henrique Cardoso vivia a metade de seu segundo mandato.

Assim, o relatório da FAO representava, na prática, um elogio justamente ao governo Fernando Henrique, que vinha pondo em prática políticas sociais com programas como o Bolsa Escola, as campanhas de vacinação e projetos da Comunidade Solidária que ajudaram a reduzir a mortalidade infantil.